



Primeira Conferência Livre Nacional de hanseníase "Milton Ozório Moraes" é um sucesso e elege quatro delegadas para a 17ª CNS



SOB NOVA COORDENAÇÃO: FAUSTINO PINTO, EM CERIMÔNIA SIMBÓLICA NA CONFERÊNCIA LIVRE DE HANSENÍASE, É EMPOSSADO COORDENADOR DO MORHAN P. 5

MORHAN MARCA PRESENÇA E FORTALECE A LUTA POR UM SUS DIGNO PARA TODOS NA 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE P. 6



NA NORUEGA, PARA O EVENTO DE 150 ANOS DA DESCOBERTA DO BACILO DA HANSEN P. 9

ACOMPANHE NESTA EDIÇÃO MAIS DO MORHAN PELO MUNDO



E NA POLÔNIA, PARA A ELEIÇÃO DA MISS SUPRANACIONAL 2023

Coordenação Nacional do Morhan

Francisco Faustino Pinto, Edimilson da Rocha Picanço, Inhana Olga Costa Souza, Lucimar Batista da Costa, Patrícia Gonçalves Soares, Paula Soares Brandão e Reinaldo Matos de Carvalho.

Jornal do Morhan

Edição nº 70 - de fevereiro a agosto de 2023

Projeto gráfico e edição:

Jornalista Fernanda Guedes

Redação: Jornalistas Fernanda Guedes e Pollyane Medeiros

Imagens: divulgação dos núcleos do Morhan e prints de ações virtuais

Apoio: Sasakawa Health Foundation



Morhan Acre, Fundação Hospitalar do Acre e Oficina Ortopédica em ação

No dia 5 de julho, o Morhan Estadual Acre, liderado pelo Coordenador Elson Dias, participou de uma ação social promovida pela Fundação Hospitalar do Acre (Fundhacre) e a Oficina Ortopédica na casa de acolhida Souza Araújo, em Rio Branco. Durante o evento, foram entregues próteses e materiais confeccionados pela Oficina Ortopédica, beneficiando pessoas acometidas pela hanseníase. A deputada estadual Maria Antônia (PP/AC), voluntária do Morhan e apoiadora da causa, elogiou o trabalho da instituição e expressou a importância das próteses ortopédicas para melhorar a mobilidade dos moradores da comunidade.

O coordenador do Morhan Acre, Elson Dias, também destacou o trabalho do superintendente da Fundhacre, João Paulo Silva, e a equipe de odontologia da fundação que realizou avaliações odontológicas para a confecção de próteses dentárias, contribuindo para o bem-estar dos moradores da comunidade do Souza Araújo.



Atenção: quando este ícone  aparecer, significa que o texto ou imagem está linkado para os materiais a que se referem. Clique para acessar.

CAPA



Primeira Conferência Livre Nacional de hanseníase "Milton Ozório Moraes" é um sucesso e elege quatro delegadas para a 17ª CNS

O Morhan comemora o sucesso da I Conferência Livre de Hanseníase "Milton Ozório Moraes" "Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia" (ICLH), que ocorreu no dia 23 de maio, presencialmente em Teresina, Piauí, e na modalidade virtual através do Zoom. O evento contou com a participação do então coordenador nacional e hoje Assessor especial do movimento, Artur Custódio, das diretoras nacionais Lucimar Batista e Inhana Olga, além de diversas lideranças locais, nacionais e internacionais.

A mesa de abertura contou com as seguintes presenças: o defensor público, Dr. Igor Castelo Branco, a superintendente de Promoção da Igualdade Racial e Povos Originários da Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos, Assunção Aguiar, o secretário para Inclusão da Pessoa com Deficiência, Mauro Eduardo, o presidente da ICLH, pessoa afetada pela hanseníase, atual coordenador do Morhan e membro da Global Partnership for Zero Leprosy, Faustino Pinto, a coordenadora do Morhan Piauí e do Departamento de Políticas Públicas para as Mulheres do Morhan, Francilene Mesquita, o coordenador da Rede de Acesso à Justiça e Direitos Humanos do Morhan, Carlos Nicodemos, o coordenador da Atenção às Doenças Transmissíveis na Atenção Primária, no Departamento de Gestão do Cuidado Integral da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Dr. Claudio Salgado, o presidente da Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH), Dr. Marco Andrey Cipriani Frade, a secretária de Estado das Mulheres, Zenaide Batista Lustosa Neta, a Superintendente de Direitos Humanos da Secretaria da Assistência Social Trabalho e Direitos Humanos, Sônia Terra Dias Mendes, e a Secretária de Estado das Relações Sociais, Raimunda Núbia.

Além disso, a abertura da conferência contou com a participação especial do presidente do Conselho Nacional de Saúde, Fernando Pigatto, e do Embaixador da Boa



Vontade da Organização Mundial da Saúde, Yohei Sasakawa, que se juntaram à cerimônia on-line diretamente da 76ª Assembleia Mundial da Saúde, no Palácio das Nações, em Genebra, Suíça. E foi encerrada com um momento musical, realizado pelos voluntários do Morhan Piauí, Dimas Bezerra e James Brito.

A Conferência homenageou dois parceiros que faleceram este ano, o grande pesquisador da hanseníase, reconhecido mundialmente, e parceiro do Morhan de longa data, Dr. Milton Ozório de Moraes, que nomeia a Conferência, conhecido como eterno chefe do Laboratório de hanseníase da Fiocruz, e Eldenira Rodrigues, militante muito atuante e presente no Morhan Piauí. As honrarias emocionaram a todos, Paulo Rodrigues, do Morhan Piauí, realizou a leitura de uma poesia do voluntário Ruimar Batista e em seguida, os representantes dos homenageados receberam uma arte feita pelo voluntário e desenhista, Abdom Ferreira da Silva. A ocasião contou com a participação da mãe de Milton, Lúcia Ozório, que com a voz embargada, emocionou os presentes, falando sobre a trajetória de vida e luta do seu filho em prol da hanseníase, e sobre a gratidão de ter sido reconhecido pelo Morhan com o Troféu Bacurau e como o homenageado da I Conferência Livre de hanseníase.

Seguindo com as homenagens, foi realizada a entrega do troféu Bacurau e a Medalha Antônio Borges, as maiores honrarias concedidas pelo Morhan, em reconhecimento àqueles que se destacam na luta por um mundo mais justo e humano para as pessoas afetadas pela hanseníase. E que devido à pandemia, não pôde ser entregue na edição anterior, que ocorreu virtualmente em 2021. Receberam o troféu Bacurau: Laila de Laguiche, Marco Andrey Cipriani Frade e Lúcia Ozório, em memória de Milton Ozório Moraes. Além deles, os voluntários Carlos Nicodemos, Clodis Tavares, Marcos Vinicius Costa Santos e Pedro Borges receberam a Medalha Antônio Borges, uma distinção dedicada aos voluntários do Morhan que se destacam nessa jornada.



As áreas profissionais mais representadas foram enfermagem, serviço social, medicina, fisioterapia e advocacia. Além disso, o evento contou com a participação de representantes de três países: Brasil, Portugal e Guiné-Bissau. Com uma ampla adesão, estiveram presentes participantes de 155 municípios e representantes de 24 estados brasileiros, além do Distrito Federal. Durante o evento, 402 pessoas assinaram a lista de presença, evidenciando o compromisso e o engajamento dos participantes com a causa da hanseníase. Por conta do número de assinaturas no evento da ICLH e os protocolos do CNS, o Morhan pode enviar para a Conferência três das quatro delegadas eleitas, onde a diretoria do movimento deu prioridade para as categorias de usuários e trabalhadores.

Como resultado do evento, foram levantadas 43 propostas para o eixo I, 42 para o eixo II, 31 para eixo III e 26 para o eixo IV, e 152 propostas específicas para a hanseníase. E eleitos quatro delegados que foram representar o Morhan na 17ª Conferência Nacional de Saúde, em Brasília, entre os dias dois e cinco de julho.

Confira o resultado das eleições para delegados:



A ocasião reuniu uma diversidade de participantes engajados na luta contra a hanseníase. Ao todo, foram registradas 536 inscrições, com a presença de 68 trabalhadores, 207 usuários e 61 gestores. Os participantes abrangiam a faixa etária entre 13 e 76 anos, incluindo quatro menores de 18 anos, ligados ao movimento estudantil. Destas, 399 foram feitas por mulheres e 137 por homens, evidenciando a representatividade feminina no combate a essa doença.

DELEGADAS ELEITAS

Usuários



Enfermeira, Morhan de Ribeirão Preto/SP. 16,2% dos votos.

Terezinha Yano



Pessoa afetada pela hanseníase, Morhan Recife/PE. 15,2% dos votos.

Maurineia Vasconcelos



Médica hansenóloga aposentada SESRJ e OMS, 22,1% dos votos

Vera Andrade

Gestores



Enfermeira aposentada, Morhan Alagoas e REUNA-HANS Brasil, 30,9% dos votos

Clodis Tavares

Trabalhadores



Durante a Conferência Livre de hanseníase, Artur Custódio realizou a passagem simbólica da bandeira do Morhan para o novo coordenador nacional, Faustino Pinto



Após dedicar quase quatro décadas de sua vida a coordenação do Movimento, Artur Custódio decidiu dar um novo rumo à sua jornada, assumindo o cargo de Assessoria da Coordenação Nacional de Doenças Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde, na Secretaria de Atenção Primária a Saúde do Ministério da Saúde. Em uma emocionante cerimônia simbólica, acontecida durante a I Conferência Livre Nacional de hanseníase, Artur passou a bandeira e o cargo de coordenação nacional para o seu vice, Faustino Pinto, incansável militante do Morhan, com uma trajetória de longa data na organização. Faustino é natural de Juazeiro do Norte, no Ceará, um dos líderes representantes brasileiros na Global Partnership for Zero Leprosy (Parceria Global para a hanseníase Zero).

Avanço no contexto histórico: Morhan amplia garantias para minorias, mulheres e comunidades tradicionais.



A Diretoria Nacional do Morhan reuniu-se, em 24 de maio, no Centro de Artesanato Memorial Esperança Garcia, em Teresina, Piauí, para uma reunião híbrida e ampliada. Nessa ocasião, comemorou-se os 16 anos da assinatura da lei de indenização das pessoas isoladas em colônias de hanseníase pelo presidente Lula. E dentro desse contexto histórico e considerando os valores e objetivos do movimento, foi estabelecido o seguinte:

Reconhecer e fortalecer a importância de garantir igualdade de direitos e oportunidades para todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica, gênero ou pertencimento a grupos minoritários. Além disso, reafirmar o compromisso em promover a inclusão social, o respeito à diversidade e combater todas as formas de discriminação, preconceito e violência contra minorias, mulheres, povos originários e tradicionais.

Também foi pactuado o compromisso com os acordos internacionais assumidos pelo Estado em relação aos direitos humanos, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Como resultado, foi homologada uma resolução que abrange todas as instâncias do Morhan, incluindo núcleos, voluntárias e voluntários, dirigentes, conselheiras e conselheiros, com o objetivo de buscar a integração em ações, projetos, programas e atividades,

segundo uma política de promoção da equidade que abrange mulheres, mulheres negras, pessoas LGBTQI+, pessoas do campo, águas e florestas, população ribeirinha, quilombolas, povos de religiões de matriz africana, povos ciganos, indígenas, população em situação de rua, pessoas com deficiência e portadoras de doenças raras e ultrarraras.

A partir dessa resolução, o Morhan intensificará suas ações políticas antirracistas, antissexistas, contra a homofobia e todas as formas de preconceito, em todas as suas instâncias.

A Diretoria Nacional do Morhan reafirma seu compromisso de lutar por uma sociedade justa e inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de viver com dignidade, respeito e igualdade. O movimento permanecerá ativo na promoção e defesa dos direitos de todos, todas e todes.

Acesse o documento da Resolução clicando na imagem.



RESOLUÇÃO HISTÓRICA:

MORHAN FORTALECE DIREITOS DAS MINORIAS, MULHERES E POVOS TRADICIONAIS



Caiçara - o romance, que tem como protagonista uma filha separada, ganhou o mundo e representou o Brasil no Festival de Cannes em 1951

O drama da trajetória dos filhos separados poderia inspirar grandes romances literários ou roteiros cinematográficos. Foi o que aconteceu em Caiçara, o longa-metragem que marcou a estreia da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, no ano de 1950. Dirigido por Adolfo Celi, o filme é um melodrama que conta a história de Marina, filha de internos de uma colônia de hanseníase, separada dos pais ao nascer e levada para um preventório.



A garota é retirada da instituição para se casar com um viúvo quase desconhecido. Assim como na vida real, a saída do preventório não representa um início de uma nova vida tranquila. O enredo retrata seu sofrimento em sua nova cidade, marcado pelo descaso do marido e pela constante tensão de ter o seu passado e origem desvendados.

O longa explora diversos aspectos relacionados à hanseníase e, principalmente, o impacto da enfermidade na vida de quem o estigma da doença acompanha. No filme, a jovem sofre humilhações e constantes ameaças do antagonista, que conhece a história de seus pais e usa esta informação para assediá-la, sob ameaça de revelar seu segredo.

Na cena em que a protagonista revela sua história para Adalberto, seu par romântico, importantes aspectos que marcam, em geral, a vida dos filhos separados são destacados, como o sofrimento dos pais com a separação, a falta de laços afetivos e as visitas mediadas por parlatórios.

Caiçara foi premiado como melhor filme sul-americano no Festival de Punta del Este (1951/Uruguai), além de ser contemplado na lista dos indicados para o Festival de Cannes (1951/França), uma das mais importantes premiações do cinema mundial. **Para os interessados, o longa está disponível no YouTube.** [🔗](#)

Texto de Inhana Olga, da diretoria do Morhan Nacional e Morhan Minas Gerais.

POETAS DO MORHAN



Ruimar Batista

Morhan Piauí, membro da Academia de Letras de Teresina, escritor e pesquisador



Apenas se a gente permitir

"Quando você me pegar
do lado da maioria
é tempo de parar
é refletir."
Jim Morisson

Apenas se a gente permitir
A outra pessoa consegue nos controlar,
dominar
Apenas se a gente permitir
A outra pessoa vira nossa algoz
Apenas se a gente permitir
A outra pessoa tira.
Tira de nós a nossa alegria
Tira de nós a nossa esperança
Tira de nós a nossa felicidade
Tira de nós a nossa liberdade
E tais fatos apenas
Apenas acontecem quando
Quando não buscamos um encontro
Encontro conosco
Apenas quando não sabemos quem somos
Nem de onde nascemos
Nem para onde vamos
Nem de onde nascem nossos sonhos
É que permitimos que outras pessoas
Controlem a nossa vida
E aprisionam a nossa liberdade
Eu procuro me encontrar, não tenho medo
de sonhar
Aprendi que agindo assim é quase impossível
Que outra pessoa consiga me controlar,
dominar
E você?!...Você é capaz de lutar?!...
Lutar por sustentabilidade, sustentabilidade
local,
nacional e internacional.
Controladas, dominadas as pessoas são
As pessoas são dominadas apenas
Apenas quando permitem
Você permite que as outras pessoas lhes
dominem?!...
Não esqueça que uma pessoa
Uma pessoa é controlada, dominada apenas
Apenas se permitir
Apenas quando permitir.

Este poema foi realizado no quilombo Salinas (Campinas do Piauí) e extraído do livro *Negridade* 3ª edição.

FILHOS SEPARADOS



Procurador-geral da União acata ADPF sobre a não prescrição dos crimes cometidos contra os Filhos Separados

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 1.060/DF (ADPF), fruto do trabalho conjunto entre o Morhan e a Defensoria Pública da União, foi reconhecida em mérito por Augusto Aras, Procurador-Geral da República.

Essa iniciativa foi motivada pelo objetivo de garantir que os crimes cometidos contra os Filhos Separados não prescrevam, permitindo que a justiça seja feita e que as vítimas tenham a possibilidade de ser reparadas por todas as violações de Direitos Humanos que sofreram.

O acatamento da ADPF pelo Procurador-Geral da República é um passo significativo na luta contra a impunidade e representa um avanço para a proteção dos direitos humanos das pessoas separadas pela política de isolamento compulsório da hanseníase. Ao reconhecer a importância dessa causa, Aras demonstra um compromisso claro com a justiça e a busca pela verdade.

Essa conquista não teria sido possível sem o empenho e a mobilização incansável da militância Morhan, que trabalhou arduamente

para chamar a atenção da sociedade e das autoridades competentes para a gravidade desses crimes. Também é fundamental ressaltar a parceria com a Defensoria Pública da União, que fortaleceu a voz dessas vítimas e contribuiu para que seus direitos fossem defendidos de maneira efetiva.

O Defensor Público da União, Gustavo Zortéa considera que o processo já está maduro para ser julgado e que todas as manifestações já foram colhidas. Segundo ele, “a vitória com este passo é que a Procuradoria Geral da União disse que sim essas pretensões dos filhos separados são imprescritíveis, como nós defendemos na petição inicial. O próximo passo é o Ministro relator do processo, Dias Toffoli, liberar para a pauta e depois efetivamente incluírem para ser julgado”, finalizou.

O Morhan continuará atuando incansavelmente em prol dos direitos humanos, da justiça e da reparação. Vamos permanecer mobilizados, conscientes de que cada avanço nessa luta é resultado de nossa união e dedicação.



Gustavo Zortéa, DPU



Morhan Amazonas realiza Audiência Pública com a OAB/AM



No dia 30 de junho, o coordenador do Morhan Amazonas, Pedro Borges, e voluntários do movimento, participaram de uma Audiência Pública sobre os "Direitos Humanos e Saúde: Pessoas Afetadas pela hanseníase". O evento foi promovido pela Comissão de Direitos Humanos da OAB/AM representada pela advogada Alessandrine Silva, e apoiada pelas instituições Web Rádio Manaus, Clube de Mães Irmã Ruth Moura, Lar das Mariazinha, Esperança Garcia e a Melhor Idade Sempre Amigos.

O Morhan Amazonas esteve presente com o objetivo de discutir o tema proposto e sobre a reabertura do Hospital Dr. Geraldo da Rocha, referência no atendimento de pacientes com hanseníase. De acordo com Pedro Borges, é oportuno salientar o fortalecimento desses vínculos diante das diversas demandas do bairro Colônia Antônio Aleixo.

“Especialmente nesse caso, tratamos somente sobre os curativos, as cirurgias ortopédicas e confecção de órteses e próteses aos remanescentes que sofrem com os ferimentos de anos e complicações deixadas pela doença, e que precisam de uma atenção diferenciada”, finalizou Borges.

A Audiência Pública foi uma oportunidade de reunir o Morhan, a OAB e outros atores envolvidos no movimento pela saúde e direitos humanos, que atuam em defesa dos direitos das pessoas afetadas pela hanseníase e buscam soluções no combate ao estigma e ao preconceito.

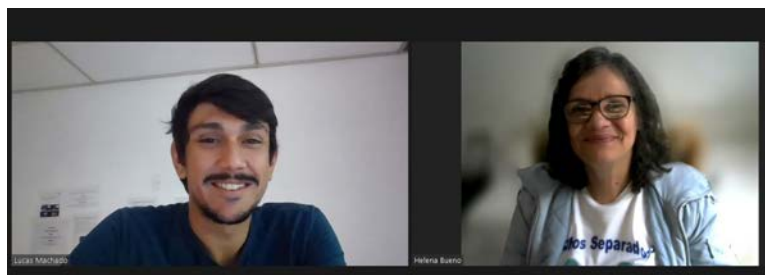
FILHOS SEPARADOS



A causa do Morhan e dos Filhos Separados foi pauta especial de domingo na Globo News

Helena Bueno, voluntária do Morhan São Paulo e da comissão de Filhos Separados, Edmilson Picanço, da Coordenação Nacional do movimento e da Comissão dos Filhos Separados, e Artur Custódio, Assessor especial e então coordenador do Morhan, estiveram em entrevista com a Globo News. O tema foi o processo movido pela Defensoria Pública da União, a pedido do Morhan, uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) com solicitação de medida cautelar sobre a imprescindibilidade do processo dos Filhos Separados pela política de isolamento compulsório da hanseníase.

Assista!



CCJ aprova mudança do Dia Nacional de Combate e Prevenção da hanseníase

No dia 10 de maio, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), aprovou a mudança do Dia Nacional de Conscientização e Prevenção da hanseníase. O PL4172/21, de autoria da ex deputada Tereza Nelma (PSD/AL), institui o dia sete de maio, como dia de combate e prevenção da doença.

A ex parlamentar, que é parceira do Morhan de longa data, criou o Projeto de Lei a partir de um pedido feito pelo Morhan, para que dia nacional fosse comemorado em uma data diferente do dia mundial, para que a doença já negligenciada, seja lembrada em outros meses do ano e não só durante o janeiro roxo.

De acordo com Thiago Flores, advogado da Rede de Justiça e Direitos Humanos do Morhan, “trata-se de mais uma etapa, rumo a nossa conquista”. O deputado federal Marangoni (União/SP), apresentou o parecer favorável ao PL, a proposta deve seguir para o Senado Federal, caso não haja nenhum recurso.

Veja a matéria no site da Câmara [aqui](#).

CCJ aprova mudança na data do Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase



Morhan apoia o abaixo-assinado "Lula não entregue o Ministério da Saúde ao centrão"

O Morhan reforça seu apoio ao abaixo-assinado "Lula, não entregue o Ministério da Saúde ao centrão". Não podemos permitir que a saúde do povo brasileiro seja entregue a políticos cujos interesses pessoais prevalecem sobre o bem-estar da população.

Nossa luta é pelos direitos dos pacientes de hanseníase e outras doenças negligenciadas, que muitas vezes são excluídos do sistema de saúde. Acreditamos que a saúde pública precisa de líderes comprometidos, capacitados e dedicados a atender às necessidades da população.



É fundamental destacar a importância da atual ministra da Saúde, Nísia Trindade, que tem demonstrado competência e compromisso com a saúde pública no Brasil. Seu trabalho é fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para garantir o acesso universal e integral aos serviços de saúde.

Reiteramos nosso apelo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva: "não entregue o Ministério da Saúde ao centrão". Juntos, podemos construir um sistema de saúde mais justo, inclusivo e eficiente, garantindo o fortalecimento do SUS e o acesso universal aos serviços de saúde.

Morhan pelo mundo: marcamos presença no evento de 150 anos da descoberta do Bacilo de Hansen, na Noruega



Entre os dias 21 e 22 de junho, o coordenador nacional do Morhan, Faustino Pinto, Artur Custódio, assessor especial e ex-coordenador nacional do movimento, Marcos Vinicius Costa, coordenador do Departamento Intergeracional do movimento, coordenador do Núcleo de Barra do Garças, parte da Comissão Interssetorial de Saúde Indígena do Conselho Nacional de Saúde e da diretoria colegiada representando o Mato Grosso. Isso?, Brenda Menezes, voluntária do Morhan Rio de Janeiro e do Teatro Bacurau, e o voluntário e tradutor Carlos Abelheira participaram do evento promovido pela Fundação Sasakawa de Saúde e a Universidade de Bergen, que celebrou os 150 anos do descobrimento do bacilo de Hansen, na cidade Bergen, Noruega.

O evento foi um marco importante para a luta pelo fim da hanseníase no mundo e contou com a participação de autoridades mundiais que lutam em defesa das pessoas atingidas pela hanseníase. Entre elas, o próprio Embaixador da Boa Vontade da Organização Mundial da Saúde para Eliminação da hanseníase desde 2001, e criador da Campanha Global “Não Esqueça da Hanseníase”, Yohei Sasakawa. O nosso coordenador nacional Francisco Faustino Pinto, membro da Global Partnership for Zero Leprosy (GPZL) participou na sessão de pôsteres com o trabalho “Hansen, um nome, uma lei”, que fala sobre a importância do nome do Dr. Gerard Amauer Hansen e a lei brasileira 9.010 que proíbe e recomenda em órgãos governamentais o uso do termo Hanseníase e não lepra, como significado de doença. É importante ressaltar que Faustino Pinto teve o suporte do Governo Brasileiro para a viagem, através do Ministério da Saúde.

A assistente social Brenda Menezes, responsável pelo Projeto de Educação em Saúde com o Teatro Bacurau, realizou uma apresentação no evento falando sobre a hanseníase e sua experiência pessoal enquanto mulher curada da hanseníase, com tradução simultânea de Carlos Abelheira.

O assessor especial do Morhan Nacional e parte da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps), do Ministério da Saúde, Artur Custódio, discursou sobre a luta e a reparação dos Filhos Separados no Brasil. Já o enfermeiro Marcos Vinicius Costa, coordenador do Departamento Intergeracional, do núcleo de Barra do Garças/MT, parte da Comissão Inter setorial de Saúde Indígena do Conselho Nacional de Saúde, e na diretoria colegiada representa do Mato Grosso que participou como convidado da Fundação Sasakawa para atender a

Conferência como colaborador na equipe brasileira em Bergen, encantou os presentes com o seu talento musical ao violino e piano.

Para abrilhantar ainda mais esse evento tão especial, e fortalecer a luta pela eliminação da hanseníase, o fim do estigma e do preconceito, a nossa delegação chegou à Noruega junto a do FeleHansen, companheiros colombianos, que juntos com o Morhan, representaram a América do Sul no evento.



ESPECIAL ✨
MORHAN E CNB ✨



Morhan Tianguá e Miss Brasil em ação no Parque Nacional de Ubajara

No dia sete de junho, o Núcleo do Morhan Francisca Carla, sediado em Tianguá, Ceará, realizou uma ação emocionante no Parque Nacional de Ubajara. Contando com a presença especial da Miss Brasil Mundo e embaixadora nacional da causa da hanseníase, Leticia Frota, a equipe se dedicou a levar conscientização sobre a doença para os visitantes.

Além da presença encantadora de Leticia, a equipe contou com a participação de Bruna, Daniele, Jannes e Diana, voluntárias que se dedicaram incansavelmente para garantir o sucesso da ação. Juntas, elas formaram um time comprometido em disseminar informações e oferecer apoio a todos.



O evento não teria sido possível sem o apoio e a colaboração de parceiros importantes. O núcleo Francisca Carla agradece imensamente ao Sr. Gilson, Diretor do Parque Nacional de Ubajara, por prontamente aceitar a realização da ação e por abrir as portas do parque. Também são estendidos os agradecimentos à equipe do laboratório Cearense e dos Postos Marolivia, que contribuíram de forma valiosa para que o momento se tornasse realidade.

A ação foi um verdadeiro privilégio, permitindo levar informações de qualidade para os visitantes que desfrutavam das belezas naturais do Parque Nacional de Ubajara.



Mister Global Brasil realiza visita a sede Morhan Amazonas/AM



No dia primeiro de maio, Dia do Trabalhador, o Mister Brasil Global 2023, Vilmar Bertolino e o seu coordenador, Abtibol Bossué, visitaram a sede do Morhan Amazonas, localizada na antiga colônia de pacientes de hanseníase, Antônio Aleixo em Manaus/AM, sendo recebidos pelo coordenador do Morhan Amazonas e membro da diretoria colegiada do movimento Pedro Borges, junto a voluntários do núcleo.

A visita ocorreu a pedido do próprio Mister, que fez questão de aproveitar a oportunidade para se inscrever na Rede de voluntários do Morhan (Remob), como voluntário do núcleo Amazonas. Na ocasião também foi realizada uma roda de conversa sobre a hanseníase e a história da colônia contada através do mural de fotos sobre o trabalho realizado, além dos anseios da comunidade e as necessidades dos pacientes hanseníase com a presença de alguns membros da diretoria do Morhan.



Para Pedro Borges, foi uma satisfação receber as visitas, “ficamos imensamente gratos pela visita e pela disponibilidade de conhecerem o nosso espaço e o nosso trabalho”, ressaltou. Vilmar Bertolino foi muito simpático e solícito com todos os presentes, tirando fotos e assinando o livro de personalidades que visitam o local. Ações como estas mostram o quanto a parceria de mais de uma década entre o Morhan e Concurso Nacional de Beleza (CNB) tem crescido e se fortalecido.

NÃO ESQUEÇA DA HANSENÍASE



Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos/PI, assina o Termo do Não Esqueça da hanseníase

No dia 25 de maio, a secretária de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (SASC/PI), Maria Regina Sousa, assinou o termo de adesão para atuação na campanha global "Não Esqueça da hanseníase".

A cerimônia foi realizada na sede da SASC, e assinaram o termo junto à secretária, o Assessor especial do Morhan, Artur Custódio, o coordenador nacional, Faustino Pinto, a diretora nacional Lucimar Batista, também parte da coordenação do Morhan Piauí. Também estiveram presentes a presidenta da União Brasileira de Mulheres (UBM), e voluntária do Morhan, Vanja Andréa Santos, e a coordenadora da UBM/PI, Tatiane Seixas, e as jornalistas do Morhan Fernanda Guedes, e Pollyane Medeiros.



Coordenador nacional do Morhan destaca importância da inclusão da hanseníase no lançamento do Comitê Interministerial para Eliminação da Tuberculose e Outras Doenças Determinadas Socialmente do Ministério da Saúde

No dia seis de maio, o coordenador nacional do Morhan Faustino Pinto, participou da cerimônia de lançamento do Comitê Interministerial para Eliminação da Tuberculose e Outras Doenças Determinadas Socialmente (CIEDS). O evento contou com a participação do diretor do Instituto de Saúde Global, The Kings College de Londres, Michael Marmot, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, da diretora executiva do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids, (Unaid) e subsecretária das Nações Unidas,

Winnie Byanyima, da representante da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil (OPAS), Socorro Gross, e da Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade Lima.

Em um discurso emocionado, Faustino Pinto falou sobre a importância da inclusão da hanseníase no CIEDS, e sobre a necessidade de novas tecnologias para o tratamento das pessoas afetadas, cirurgias plásticas, estigma, preconceito e a questão dos Filhos Separados, "ter a hanseníase no Comitê Interministerial da Tuberculose e Doenças Determinadas Socialmente é algo muito importante para a nossa causa, para podermos levar esse debate a níveis antes sonhado e agora realizado, levar principalmente as reais demandas das pessoas afetadas para um espaço de



discussão que visa buscar soluções para esse problema de saúde pública", finalizou.

A cerimônia, coordenada pelo Ministério da Saúde, reuniu outros oito ministérios, com o objetivo de combater a tuberculose e outras doenças que afetam as populações mais vulneráveis e negligenciadas, foi realizada em Brasília/DF e transmitida ao vivo no canal do Ministério da Saúde, no YouTube e pode ser [assistida aqui](#).

[Leia o discurso completo do nosso coordenador nacional.](#)



Morhan Betim, atuante desde o embrião do Morhan Nacional, celebra 40 anos de grandes lutas e importantes conquistas

O núcleo do Morhan da Colônia de Santa Izabel (Betim) comemora, em 2023, 40 anos de sua oficialização. Mas a história do movimento na região começa em janeiro de 1981, quando André Luiz de Paula, um dos militantes que havia abraçado a ideia de Bacurau em fundar um movimento em que os pacientes de hanseníase fossem protagonistas, chegou na Colônia Santa Izabel em busca de lideranças para falar sobre a ideia.

André foi recebido pelo então vereador Paulo Drumond, que havia sido acometido pela hanseníase e viveu na colônia. Drumond sugeriu que procurasse os jovens do Jornal Liberdade, veículo organizado pelos jovens da região, que tinha como principal pauta o combate ao preconceito. A proposta foi aceita pelo grupo e, especialmente pelo engajamento e entusiasmo de Manoel Nunes e Cordovil Souza (Vila), viabilizada e mobilizada na comunidade. A dupla manteve contato estreito com a coordenação nacional, inclusive viveram uma parte da década de 1980 na sede nacional do movimento, em São Bernardo do Campo (SP).

O engajamento dos moradores e egressos da colônia, como Maria Borges (Dona Bizu), José Mariano Neto, Dona Nitinha, Dona Rute, Alberto Vieira, Conde Augusto Hurga, Roberto Pereira (Betão), Paulo Domingues e Davidson Cerqueira, foi fundamental para fortalecer a semente plantada por Bacurau. Em janeiro de 1983, durante a comemoração do Dia Mundial de Combate à Hanseníase, o núcleo de Santa Izabel (Betim), que já estava organizado e atuante, foi registrado, com ata assinada por Inês Costa, e presença de representantes da coordenação nacional, Paulo Cagliari e Elisabete Romão. Havia resistência da direção da colônia, as reuniões eram vigiadas por guardas e chegaram a ser proibidas, mas a militância persistia e os encontros aconteciam até mesmo nas ruas.

Assim como acontecia nos núcleos espalhados pelo Brasil afora, os militantes do Morhan de Santa Izabel/Betim, circulavam nos mais diversos espaços, pautando hanseníase, difundindo informações, construindo novas percepções e interpretações acerca da enfermidade e enfrentando preconceitos. Adilson de Souza era um entusiasta dessa caminhada. O movimento contava – e ainda conta – com o engajamento dos profissionais de saúde,

destaco aqui Conceição Pimenta e as assistentes sociais Guilhermina Frade e Ilma Porto.

Para diminuir a resistência da sociedade em relação à Colônia, o movimento realizava, especialmente no mês de janeiro, diversas atividades de formação acerca da hanseníase e entretenimento, atraindo visitantes para a comunidade. Na primeira gestão da então prefeita e militante do Morhan, Maria do Carmo Lara (PT), essas atividades passaram a ser parte do calendário da cidade; surgia então o Concerto Contra o Preconceito, evento que acontece desde o ano de 1993. Outros importantes instrumentos do núcleo foi a Rádio Comunitária Morhan Gerais FM e a Biblioteca José Mariano Neto.

Ao longo dessas quatro décadas, o núcleo segue alinhado com o Morhan Nacional, abraçando as grandes lutas e protagonizando a organização estadual de Minas Gerais. Foram os militantes do Morhan, como José Augusto (Zezão) e Maria Francisca (Queiróz), organizados no Sind-Saúde e na ASTHEMG, que protagonizaram a vitoriosa luta pelo reconhecimento dos bolsistas de laborterapia como servidores estaduais. A jornada pela aprovação da Lei 11.520/2007, especialmente às viagens à Brasília, também contou com o protagonismo de muitos militantes do núcleo de Santa Izabel/Betim, como Nelson Flores, Ana Dias, José Roberto, Hélio Dutra e Benedito Carlos. Ao longo dos anos, nas coordenações nacionais, o núcleo sempre teve representação, como os nomes do Thiago Flores, Adilson Franco e Eni Carajá, além do acompanhamento técnico dos médicos voluntários Dr. Eduardo Rabelo e Dr. Getúlio Moraes.

O núcleo segue organizado para enfrentar as próximas lutas. Além dos nomes já citados, vale destacar outros membros da coordenação atual: Eva Dias, que ao longo dessas quatro décadas sempre esteve atuante, Maria Antônia, Arsênio José, Renato Júnior, Valterlício Reis, Alisson Souza, Dênis Henrique, Maria Luiza, Joel Amâncio e Maria Del Mar Poblet (Marimar) e em nome deles abraçar e agradecer o empenho de toda militância que segue tecendo o fio da história do Morhan de Santa Izabel/Betim.

(Texto de Inhana Olga amparado no artigo “Morhan – Lutas e Conquistas”, de Cordovil Souza (Vila) e Manoel Nunes)

NÚCLEOS

Núcleo Francisca Carla comemora a assinatura do termo Não Esqueça da Hanseníase com a Associação Morcegos

No dia primeiro de abril, a coordenadora do Morhan Francisca Carla/Tianguá-CE, Diana Brito e as voluntárias Larícia Morais e Daniele Medeiros realizaram uma ação na Associação Morcegos em Ação, parceira do Morhan no município cearense. Na ocasião foi assinado o termo de adesão à campanha "Não Esqueça da hanseníase", pelo presidente da Associação, Sr. Carlito.

Durante o evento as nossas voluntárias contaram sobre a história de Francisca Carla e o preconceito sofrido por ela, por ser uma pessoa acometida pela hanseníase, e sobre o Abril Roxo, mês de Conscientização e Eliminação da hanseníase no município de Tianguá/CE, e que comemora os 70 anos de Francisca Carla. "Levamos o livro, A Santificação de Francisca Carla, doado pela escritora Vânia Vasconcelos e livros em braille, doados pelo acadêmico de Enfermagem Marcos Rodrigues, ficamos muito gratos pela parceria. Foi uma manhã muito rica em conhecimento e troca de experiências", ressaltou Diana Brito, coordenadora do núcleo.



Núcleo de Porto Alegre do Norte/MT, Rede Hans Brasil, Rede Hans Mato Grosso e Rede Hans Pernambuco participam de capacitação em hanseníase

Também em abril, o vereador e coordenador do núcleo do Morhan em Porto Alegre do Norte/MG, Gonçalo Gomes Souza, a professora, Closeny Maria Modesto, parte da coordenação da Rede Hans Mato Grosso e do Morhan Cuiabá, a coordenadora da Rede Hans Brasil e parte da diretoria colegiada do Morhan, Dra Clódis Tavares, e a médica dermatologista e professora, Dra Mecciene Mendes, parceira do Morhan vinda de Pernambuco, participaram de uma capacitação para os enfermeiros do município de Várzea Grande/MT.

O encontro foi um verdadeiro intercâmbio de conhecimentos, pois uniu, em um só evento a enfermeira e professora Clódis, vinda de Maceió com a sua longa experiência no tratamento da hanseníase,

e a médica Mecciene Mendes, com sua expertise no diagnóstico da doença em Recife, junto com os profissionais do município que puderam tirar dúvidas sobre a hanseníase.

De acordo com Clódis, "o pré núcleo do Morhan Penedo e a Rede-Hans/AL, na pessoa da Dra Verônica, médica da referência de hanseníase em Penedo-AL, também contribuíram muito nesta capacitação para os profissionais da Atenção Primária de Saúde", destacou.

Os profissionais de saúde também participaram de uma aula prática sobre a avaliação neurológica simplificada. O evento ocorreu em parceria com a Prefeitura de Várzea Grande e a Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso.



ESPECIAL 42 ANOS



42 anos
504 meses
2.184 semanas
15.288 dias de Morhan

Voluntários do Brasil e do mundo mandaram suas homenagens de aniversário para o movimento



FÁTIMA ALVES 📍 PORTUGAL

POEMA

Da estufa do preventório (Tocha), para o meu jardim
42 anos de vida é uma família sem fim
Ao MORHAN entrego estas flores, por tudo o que representa para mim
Em todos os continentes não há outro igual,
tem advogados e comunicação social
Defendem os nossos direitos contra a discriminação social
hanseníase tem cura, lutaremos sem cessar,
para hanseníase acabar.
Feliz aniversário MORHAN.



ENI CARAJÁ FILHO 📍 MINAS GERAIS

ESCRITA

Morhan é um movimento que se inicia na saúde e perpassa para as políticas públicas, fez aniversário ontem e com funcionamento ininterrupto há 42 anos no Brasil dialogando com a sociedade, minha foto mostra a camiseta de homenagem a nossa liderança número 1, o Francisco Augusto Vieira Nunes - Bacurau, que foi homenageado ontem pelo Morhan Amazonas a qual fui brindado com essa linda camiseta.



JOÃO VICTOR FOS 📍 MATO GROSSO

ESCRITA

É uma honra fazer parte desse movimento que transformou minha vida quando eu estava em tratamento para hanseníase. O MORHAN foi um verdadeiro renascimento para mim. Através dele, aprendi, me readaptei e hoje ocupo espaços sociais, participando de diversas ações em conjunto.

Sou a causa do MORHAN, a bandeira que ele representa. Como um paciente reabilitado e empoderado, sou a prova viva de que é possível ocupar esses espaços e ter um papel ativo na promoção da saúde e no controle social dentro do SUS. Para mim, o ativismo é meu remédio, e quando nos reunimos em coletivo, concretizamos a própria ideia do MORHAN.



TEREZINHA YANO 📍 SÃO PAULO

ESCRITA

Parabéns ao Morhan pelos 42 anos de luta em prol da hanseníase; e a todos os voluntários que ao longo desses anos, abraçaram essa luta, trazendo visibilidade para o movimento. Vocês são responsáveis pela visibilidade do Morhan ao longo desses 42 anos!





LEOMAR BRIGAGÃO 📍 TOCANTINS

ESCRITA

Parabéns MORHAN! vencendo desafios em todas as direções! 42 anos de voluntariado. tamu junto!



ELIANE TONETTO 📍 SÃO PAULO

ESCRITA

Parabéns Morhan!!! 🎉🎂🥳🍷🍷🍷💖

Vida loonnga para o todos que estão nessa linda missão de luta contínua contra o preconceito pela Hansenise!!! Tenho muito orgulho de participar da história desse movimento!!!



MORHAN MACEIÓ 📍 ALAGOAS

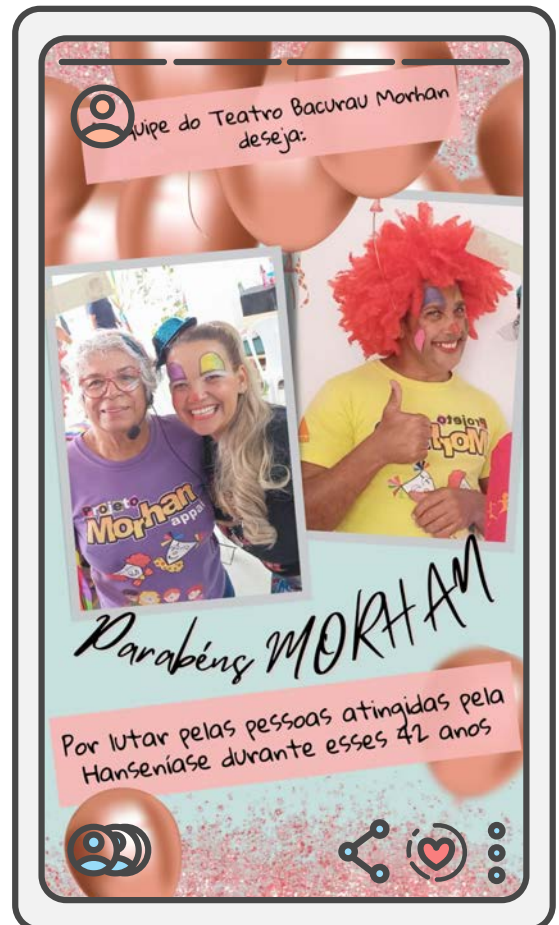
STORIE



TEATRO BACURAU 📍 RIO DE JANEIRO

E MORHAN RJ

STORIE



ESPECIAL / INTERNACIONAL

MORHAN E CNB



Morhan e Fundação Sasakawa unem forças no Fórum de Hanseníase do Miss Supranational 2023



O Morhan teve uma participação especial no Fórum de hanseníase, evento paralelo do Miss Supranational, realizado pela Fundação Sasakawa de Saúde do Japão no concurso mundial de beleza, realizado em 5 de julho, na cidade de Cracóvia, Polônia. O fórum sobre hanseníase reuniu candidatas de beleza de 65 países para competir pelo título de Miss Supranacional 2023.

Marcando o início de uma parceria entre o Miss Supranational e a Iniciativa Sasakawa, articulada pelo Morhan e pelo Concurso Nacional de Beleza - CNB, o fórum de duas horas tinha como objetivo apresentar as concorrentes à hanseníase e incentivá-las a se envolverem na conscientização como parte de suas atividades de serviço comunitário.



Henrique Fontes, CNB

Henrique Fontes, coordenador do CNB, expressou contentamento com o reconhecimento do trabalho conjunto das misses com o Morhan. "Compartilhamos vivências de misses brasileiras, proporcionando a

representantes de várias nações a compreensão do potencial que possuem como agentes desta causa, levando informações e conhecimento às populações de seus países", concluiu.

A ocasião contou com um debate moderado pelo Dr. Takahiro Nanri, diretor executivo da Fundação de Saúde Sasakawa, com a participação das concorrentes do Miss Supranational, Pragnya Ayyagari (Índia) e Sancler Frantz (Brasil), voluntária do Morhan, bem como Maya Ranavare da Associação de Pessoas Afetadas pela Hanseníase (APAL) da Índia e, representando o Brasil, Faustino Pinto, coordenador nacional do Morhan.

A Miss Sancler Frantz, voluntária do Morhan desde 2013 e coroada em terceiro lugar no evento do Supranational, relata que ficou muito feliz em saber que o concurso abraçou a causa, e destaca o momento em que foi palestrante no Fórum de hanseníase como um dos mais significativos



Sancler Frantz, Miss Brasil Supranational

do confinamento na Polônia. "Poder compartilhar com mulheres do mundo todo a minha experiência junto ao Morhan foi maravilhoso. Levar informação, que é uma das principais ferramentas de luta contra a doença para outras ativistas, me deixou muito realizada". Sancler conta ainda, que continua o trabalho hoje no seu projeto social "For Angels", onde ela segue levantando a pauta da hanseníase, unida à saúde, educação e bem-estar infantil.

Confira o [discurso de Faustino Pinto](#).

Junho Violeta: Mês de combate ao etarismo - Morhan fortalecendo a Intergeneracionalidade

Neste mês de junho, celebramos o Junho Violeta, uma campanha que busca sensibilizar a sociedade sobre a importância da luta contra o preconceito contra pessoas idosas. Neste contexto, o Departamento Intergeneracional do Morhan desempenha um papel fundamental, através da união entre jovens, adultos e idosos que convivem com a hanseníase, para criar uma sinergia capaz de fortalecer ações e projetos em conjunto.

Uma das vozes importantes do Departamento Intergeneracional é a do coordenador Leomar Brigagão. Assista seu vídeo sobre o Junho Violeta nas redes sociais do Morhan.



Em rodada de reuniões em Brasília, Morhan se reúne com representante do Ministério das Relações Exteriores e com o secretário de Participação Social da Presidência da República



Liderando os esforços na busca pela erradicação da hanseníase e na defesa dos direitos dos Filhos Separados, o Morhan realizou uma significativa rodada de reuniões em Brasília. O Assessor Especial do Morhan, Artur Custódio, enquanto estava na coordenação do movimento, esteve à frente desses encontros estratégicos, que contaram com a presença do representante do Ministério das Relações Exteriores, Dr. Carlos Eduardo, e do secretário de Participação Social da Presidência da República, Renato Simões.

As reuniões, ocorridas nos dias 9 e 10 de maio, tiveram como objetivo discutir questões cruciais para o combate à hanseníase e a garantia dos direitos dos Filhos Separados, abordando, ainda, a possibilidade de um encontro entre o Embaixador da Boa Vontade da Organização Mundial de Saúde para Eliminação da hanseníase, Yohei Sasakawa, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Ainda na mesma rodada: Assessor Especial do Morhan participa de eventos do Coletivo RPU Brasil para discutir Direitos Humanos

Também nas primeiras semanas de maio, o Assessor Especial do Morhan e ex-conselheiro Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), Artur Custódio, esteve, enquanto coordenador do movimento, envolvido em eventos relevantes promovidos pelo Coletivo RPU Brasil. No dia 12 de maio, participou do Seminário de Política Externa e Direitos Humanos realizado pelo coletivo, que reúne diversas entidades da sociedade civil com o propósito de monitorar a situação dos Direitos Humanos no Brasil, sob a ótica das recomendações da Revisão Periódica Universal (RPU).

O Coletivo RPU Brasil, ao qual o Morhan também faz parte, tem a responsabilidade de apontar eventuais retrocessos nas recomendações de Direitos Humanos sobre as quais o Brasil deve prestar contas à ONU. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal do RPU no YouTube.

Além disso, Artur Custódio participou, entre os dias 8 e 10 de maio, de reuniões do coletivo RPU na sede da ONU Brasil, em Brasília. O encontro teve como objetivo planejar a agenda Internacional 2023/2024, até o período do 4º ciclo da RPU.



[Clique na imagem para assistir o seminário](#)





Mulheres do Morhan ativas no Conselho Nacional de Direitos das Mulheres



Nos dias 27 e 28 de junho, a coordenadora do Departamento de Políticas para as Mulheres do Morhan e representante do movimento no Conselho Nacional de Direito da Mulher (CNDM), Francilene Mesquita, participou da reunião para planejamento das ações da 5ª Conferência de Políticas para as Mulheres, que ocorrerá no ano de 2025.

O evento contou a participação da ministra das Mulheres, Aparecida Gonçalves, que fez um resgate histórico sobre as Conferências já realizadas e a situação da atual conjuntura política, aproveitando a oportunidade para comemorar e agradecer a aprovação no Senado do Projeto de Lei 1.085/2023, que trata da igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens e

altera a Consolidação das Leis do Trabalho. A ministra também ressaltou a necessidade de pensar em metodologias que agreguem as mulheres de movimentos sociais e trazê-las para o espaço de debate, propondo um mapeamento de grupos de mulheres, coletivos e instituições nacionais, estaduais e municipais, além de chamar a atenção para a não existência de secretarias de mulheres em diversos municípios no Brasil.

O Morhan entendeu a necessidade de ampliar a participação feminina desde 2021, quando incluiu oficialmente no estatuto do movimento que as mulheres devem representar 50% da coordenação, prezando assim pela equidade de gênero. O último levantamento feito pela Rede de voluntários do Morhan (Remob), apontou que as mulheres representavam 70% dos voluntários no país.



Morhan assina posicionamento sobre a regulação democrática das plataformas digitais

Organizações da sociedade civil e entidades acadêmicas reunidas na Sala de Articulação contra a Desinformação (SAD) produziram um posicionamento conjunto sobre a regulação das plataformas digitais no Brasil. As entidades entendem que instituir um marco regulatório é necessário para promover um espaço digital mais democrático e ressaltam a necessidade de criação de um órgão regulador independente e autônomo.

O documento reúne pontos-chave no debate e contribui para fortalecer o caminho para a regulação democrática das plataformas digitais e pode ser [lido aqui](#).



MINISTÉRIO DA
DEMOCRACIA

**REGULAMENTAÇÃO
DEMOCRÁTICA:
SOCIEDADE CIVIL E
ENTIDADES ACADÊMICAS
SE POSICIONAM
SOBRE REGULAÇÃO
DAS PLATAFORMAS.**

[Confira o posicionamento conjunto.](#)



Morhan solicita ao Ministério das Relações Exteriores medidas de repúdio à xenofobia contra brasileiros afetados pela hanseníase em Portugal

O Morhan enviou ao Ministério das Relações Exteriores, no dia 25 de abril, uma representação que solicita medidas de repúdio à xenofobia contra brasileiros atingidos pela hanseníase em Portugal. Enviada nominalmente ao Ministro Embaixador, Mauro Vieira, a representação pede que o Governo Brasileiro adote medidas que garantam o respeito aos brasileiros afetados pela hanseníase em Portugal, que combatam e previnam discursos e cenários de xenofobia contra estes.

A representação se dá diante dos recentes casos noticiados por jornais brasileiros, que usam como fonte uma declaração da Direção Geral de Saúde (DGS), órgão oficial português, afirmando que entre março e abril deste ano foram identificados dois casos de hanseníase no país e que a origem seria o Brasil. Ainda na resposta, a DGS recorda que o Brasil é um país onde esta doença "ainda é endêmica, com vários casos reportados anualmente. (...) A doença é erradicada em Portugal e os casos reportados anualmente são sempre casos importados, entre dois e seis casos por ano", afirmou o comunicado, citando ainda que "a DGS vai continuar a acompanhar a situação, não se verificando, até à data, alteração no perfil do número de casos importados".

O documento, enviado através do escritório parceiro do Morhan, NN Advogados, e do coordenador da Rede de Acesso à Justiça e Direitos Humanos do

Morhan e Conselheiro Nacional de Direitos Humanos, Carlos Nicodemos, ressalta que ambos os países, Portugal e Brasil, são Estados Membros da Organização das Nações Unidas, e por esta razão, são comprometidos pela Carta das Nações Unidas. O Conselho de Direitos Humanos da ONU elaborou os Princípios e Diretrizes para a eliminação da discriminação

contra as pessoas afetadas pela hanseníase e seus familiares, e estes compelem os países a agir em cooperação internacional, para promover e estimular o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais para todos, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião.

Para o Assessor Especial do Morhan e mestre em Saúde Pública, Artur Custódio, "a maioria das matérias que saíram nos jornais portugueses na tentativa de serem educativas, na verdade, reproduzem várias informações técnicas equivocadas. E quando examinados os comentários realizados pelos leitores nas páginas de notícias, o que vemos é xenofobia e ataques aos brasileiros". Custódio enfatiza que é importante lembrar que a Europa foi o berço da hanseníase e que a doença foi disseminada para as Américas, Ásia e África, e que no Brasil, pesquisadores apontam que a população escravizada foi contagiada pelos europeus.

Custódio ainda destaca que o movimento informará a portuguesa Dra. Alice Cruz, Relatora Especial da ONU para a Hanseníase e grande parceira do Morhan, sobre a situação, "é imprescindível que os laços que unem os dois países possam colaborar para o fim do preconceito e estigma contra as pessoas afetadas pela doença", finalizou.



Carlos Nicodemos, coordenador da Rede de Acesso à Justiça e DH do Morhan



Mulheres do Morhan celebram o Dia da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha com mensagens inspiradoras e compromisso na luta contra as desigualdades e discriminações

O Departamento de Política para as Mulheres do Morhan comemora o 25 de julho, Dia da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha, Dia Nacional de Tereza de Benguela e o Julho das Pretas com vídeos de Halda Regina, do Instituto da Mulher Negra do Piauí - Ayabás e da coordenação da Rede de Mulheres do Nordeste, e das nossas militantes e negras empoderadas, Lucimar Batista, parte da diretoria do Morhan nacional e da Ayabás, Pollyane Medeiros, coordenadora do Morhan-Jaboatão/PE e parte da Rede-Hans Pernambuco, e Maurineia Vasconcelos, coordenadora do Morhan Recife e do Grupo de Autocuidado da Policlínica Clementino Fraga, em Recife/PE, que falaram sobre o significado da data, além da necessidade de ressaltar a ancestralidade, reafirmando o compromisso de lutar contra as desigualdades e as discriminações.



Morhan comemora o seu retorno ao Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Idosa



No dia 26 de julho, os voluntários do Morhan, membros do Departamento Intergeracional do movimento Eni Carajá Filho e Leomar César Brigagão, foram eleitos para representar o nosso movimento no Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI), obtendo a metade dos votos, das 36 entidades aptas, em um processo eleitoral democrático e ampliado que permitiu a participação e eleição do Morhan nesse importante espaço do controle social.



Créditos da imagem: Stéff Magalhães - Ascom/MDHC

O Eni Carajá Filho, parte da diretoria colegiada do Morhan, da Rede de Articulação de Indígenas em Contextos Urbanos e Migrantes (RENIU), Comunidade Indígena Carajá de Minas e Juiz Natural na Aliança dos Povos – TOAJ Brasil, foi eleito como primeiro conselheiro/titular, já o conselheiro municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Palmas (Comdipi), Brigagão foi designado como segundo conselheiro/suplente. Eni fez questão de agradecer o voto de confiança "Agradecemos a todos os participantes do processo, que depositaram o voto em nossa entidade, para que juntos e juntas sigamos na promoção de ações que visem o fortalecimento do controle social e a ampliação das ações do CNDPI na proteção dos idosos e idosas desse país, e com certeza levar as denúncias e proposições relacionadas às pessoas atingidas pela hanseníase, e os filhos e filhas separadas que também estão na faixa etária da melhor idade", finalizou.

O CNDPI havia sido extinto durante o governo anterior, mas diante da pressão popular e decisões judiciais importantes, foi possível remontar o conselho, porém de forma excludente. Sendo reestruturado, após o decreto Nº11.483 que dispõe sobre o Conselho Nacional do Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI), sancionado pelo presidente Lula, no dia seis de abril de 2023, entre as suas competências estão: propor as diretrizes, os objetivos e as prioridades da Política Nacional da Pessoa Idosa.

Que essa conquista seja apenas o começo de muitas outras vitórias em prol de uma sociedade mais inclusiva e justa para todas as gerações. Vamos continuar lutando juntos e apoiando o trabalho incansável do Departamento Intergeracional do Morhan em defesa dos direitos da pessoa idosa.



Morhan participa do I Seminário de hanseníase e da Implantação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas em hanseníase (PCDT), em Rondônia

Entre os dias 27 e 28 de julho, o estado de Rondônia foi palco de dois importantes eventos que discutiram a hanseníase, o I Seminário de hanseníase e a Implantação do PCDT, os eventos contaram com a participação do nosso coordenador nacional Faustino Pinto, que esteve presente na mesa de abertura e no debate do segundo dia, que abordaram o tema: O autocuidado: Uma estratégia para o empoderamento das pessoas acometidas.

Em sua fala, Faustino Pinto, destacou a superação do estigma e práticas discriminatórias sofridas pelas pessoas acometidas pela hanseníase.

Os eventos foram promovidos pelo Núcleo de Doenças Crônicas Transmissíveis da Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (Agevisa), e fizeram parte das ações em alusão ao Dia Estadual de Controle da hanseníase, comemorado no último dia sete de julho.



Morhan e Ambulatório Souza Araújo, da Fiocruz, firmam parceria

Na sexta-feira, 14 de abril, aconteceu uma importante reunião de parceria entre o Ambulatório Souza Araújo da Fiocruz, hospital de referência do Ministério da Saúde para o tratamento de hanseníase e o Morhan Nacional.

O encontro contou com a participação do Assessor especial do Morhan, Artur Custódio, e dos voluntários do Morhan Rio de Janeiro, André Luiz Silva, Suerli Oscar, Célio Marques e Lucia Ozório. Foi um momento de troca de experiências e discussão sobre estratégias para fortalecer ainda mais a nossa luta contra a hanseníase e pelo direito à saúde.



Núcleo do Morhan de Ribeirão Preto participa de reunião com os alunos da Escola de Enfermagem da USP



No dia 13 de abril, os voluntários do Morhan de Ribeirão Preto, participaram de uma atividade junto aos alunos e alunas da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), a convite da professora Cinira. A roda de conversa foi realizada para a turma do vespertino, os discentes ficaram super interessados e atentos ao depoimento e história de vida do senhor Gilberto Bardella, voluntário do Morhan e um exemplo de superação repleto de conhecimento sobre a hanseníase.

Fortalecendo a luta contra a hanseníase: Morhan no Fórum Interconselhos Nacional

Nos dias 18 e 19 de abril, o Morhan, representado pelo Assessor Especial do Movimento Artur Custódio, junto a Edimilson Picanço da diretoria nacional, e aos voluntários Vanja Santos presidenta da União Brasileira de Mulheres, Matheus e Luciane, participaram do Fórum Interconselhos em Brasília/DF.

Interrompidas em 2017, as reuniões do Fórum Interconselhos Nacional foram retomadas com um encontro de dois dias, com participação de centenas de representantes de conselhos nacionais e entidades da sociedade civil. Diversas áreas estão representadas, incluindo saúde, assistência social, direitos humanos e meio ambiente, e discutiu temas como a garantia do acesso à saúde e o fortalecimento da participação social.

O Morhan destaca a importância da educação em saúde para prevenção e diagnóstico precoce da hanseníase, bem como a luta contra o estigma e a discriminação. A participação no Fórum é fundamental para fortalecer a luta contra a



hanseníase e garantir o respeito aos direitos das pessoas afetadas pela doença, além de estreitar a rede de apoio e solidariedade entre os diferentes movimentos sociais.

Conheça os voluntários eleitos para representar o Morhan nas Comissões do Conselho Nacional de Direitos Humanos



Jhébica Bueno

Comissão Permanente de Monitoramento e Ações da Implementação de Obrigações Internacionais em matérias de Direitos Humanos



Fabiana Maziero

Comissão Permanente de Direito à Cidade



Thiago Flores

Grupo de Trabalho sobre Mineração, Meio Ambiente e Direitos Humanos



Lacide Alves

Comissão Permanente de Direito ao Trabalho, Educação e Seguridade Social



Pedro Peruzzo

Comissão Permanente dos Direitos dos Povos Indígenas, Quilombolas dos Povos e Comunidades Tradicionais e Comissão Permanente Litigância Estratégica



Priscila de C. Baptista Rugolo

Comissão Permanente dos Direitos da População em Situação de Rua



Levi Costa

Comissão Permanente de Defensores dos Direitos Humanos e Enfrentamento da Criminalização dos Movimentos Sociais



Rafael Teixeira

Comissão Permanente de Direito à Comunicação e Liberdade de Expressão



Najara Gonçalves

Comissão Permanente dos Direitos da População em Situação de Privação de Liberdade

Novo método de envio de informações para a comunicação do Morhan Nacional



Novidades para os Núcleos do Morhan

Seu núcleo participou de alguma atividade?

Registre a ação nos arquivos do Morhan nacional através do nosso formulário.



bit.ly/RegistroNucleosMH

Anunciamos o lançamento do nosso novo método de envio de informações para a Comunicação Morhan Nacional, com o objetivo de facilitar a comunicação e o armazenamento dos registros, apresentamos o Formulário de Registro de Ações dos Núcleos. Através deste formulário, você poderá enviar todas as informações referentes às atividades e eventos que cada núcleo esteja desenvolvendo ou participando. Inclua datas, parceiros e imagens para que possamos acompanhar e celebrar juntos cada conquista.

Para acessar o formulário, basta [clique aqui](#) e preencher com todos os detalhes. Contamos com a sua participação para mantermos a comunicação ativa e fortalecermos ainda mais a nossa rede.



Colônia de Santa Isabel, em Betim/MG, recebe Audiência Pública pela Assembleia Legislativa

No dia três de agosto foi realizada uma audiência pública, organizada pela assembleia legislativa de Minas Gerais, da comissão dos Direitos Humanos. Durante a audiência foram avaliadas as violações dos direitos humanos e no direito ao acesso à saúde dos moradores da colônia de Santa Isabel e pessoas atingidas pela hanseníase. A audiência foi movida por uma denúncia que foi direcionada a dificuldade de acesso à linha de cuidados e, que além de dificultar, não tem realizado atendimentos dignos e de qualidade para a população local.

Durante esse momento tivemos a participação da Inhana Olga e Thiago Flores, da diretoria do Morhan nacional e representantes do Morhan Minas Gerais. Ainda nessa audiência foi reivindicado que a colônia se torne um hospital referência, especializado no atendimento em hanseníase, reabilitação e tratamento de lesões e outras enfermidades. A deputada Andreia de Jesus (PT/MG), presidenta da comissão de Direitos Humanos, também esteve presente, visitando a colônia e alguns espaços de assistência.



Participação Conjunta: Núcleo de Recife, do Rio de Janeiro e o Teatro Bacurau do Morhan, participam do Congresso de Saúde Pública na UFF

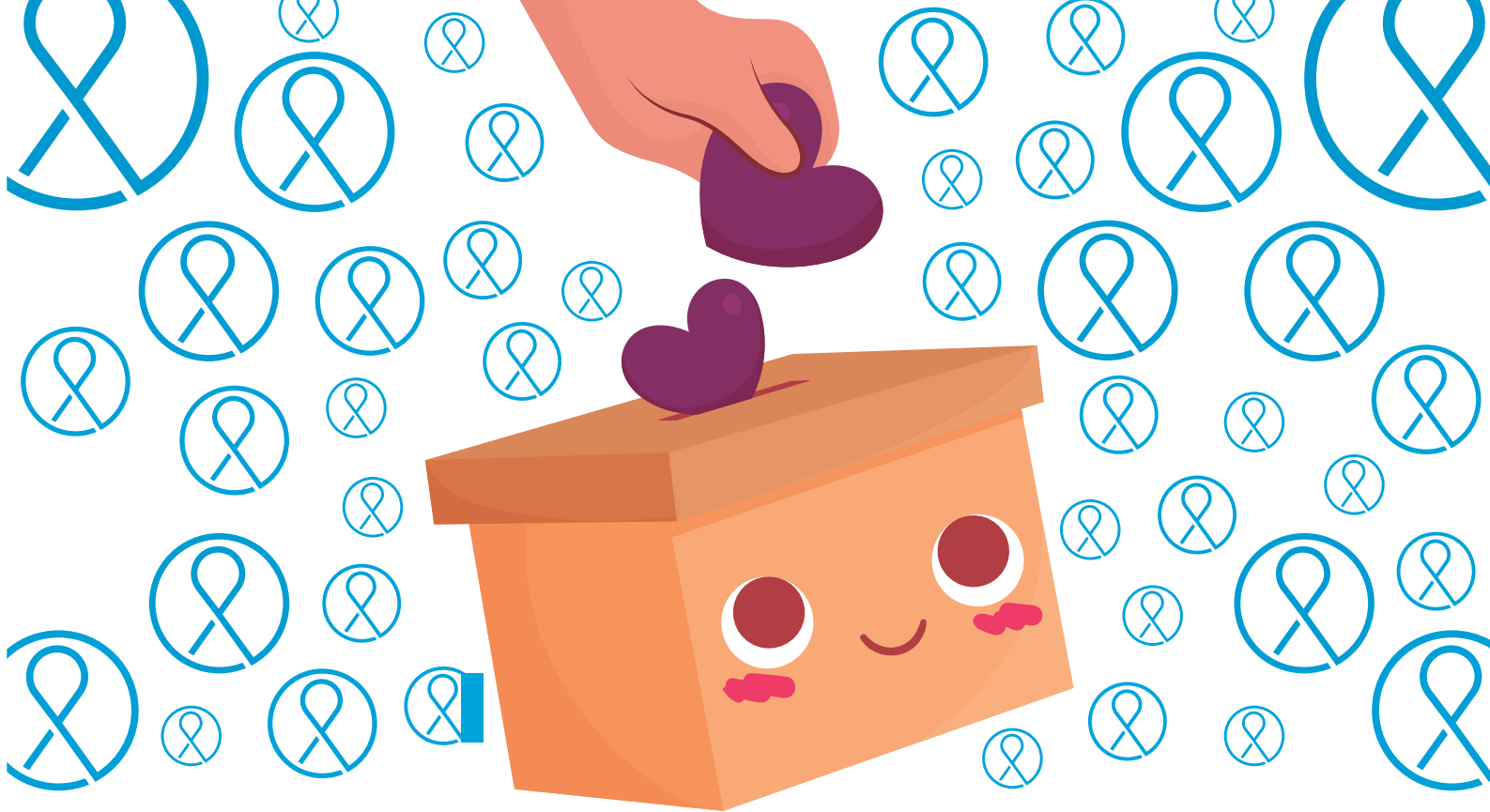


O evento proporcionou uma oportunidade única para que as equipes dos núcleos Morhan compartilhassem suas experiências, conhecimentos e projetos desenvolvidos em prol da saúde pública e da formação humana. Destacase a participação especial da voluntária Maurineia Vasconcelos, que veio de Recife com o apoio fundamental da NHR Brasil, representando as pessoas atingidas pela hanseníase e usuárias do Sistema Único de Saúde.

Nessa jornada unida em prol da causa das pessoas afetadas pela hanseníase, reafirmamos o compromisso de avançar e lutar por uma sociedade mais justa e inclusiva para todos. A união de esforços em congressos como este fortalece a luta contra a hanseníase e busca melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas por essa doença, enriquecendo o debate e impulsionando ações concretas para a transformação social.

Continuaremos construindo pontes, compartilhando saberes e promovendo a conscientização, visando a erradicação do estigma e a efetiva inclusão das pessoas afetadas pela hanseníase na sociedade. Juntos, tornamos a voz mais potente e avançamos rumo a uma realidade mais acolhedora e respeitosa para todos.





**Contribua com nosso movimento, faça sua
doação através do PIX [21] 97912-0108**

**Acompanhe a luta do Morhan por dignidade
e reparação nas redes, clique e acesse:**



@morhanbr



TV MORHAN



@Morhan.Nacional



@morhannacional

JORNAL DO MORHAN
REALIZAÇÃO:

DE FEVEREIRO A AGOSTO DE 2023

NÚMERO: 70
APOIO:

Morhan

Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase

